

O PETROLEIRO



Boletim Especial

acesse nosso site: sindipetrolp.org.br

Setembro de 2013 #14

ASSEMBLEIA CAMPANHA REIVINDICATÓRIA 2013

DATA: 10 DE SETEMBRO (TERÇA-FEIRA)

LOCAL: SEDE (Santos) e SUB-SEDE (São Sebastião)

HORÁRIO: 1ª chamada, 17h30 | 2ª chamada, 18h.

REJEITAR ANTECIPAÇÃO DA INFLAÇÃO PROPOSTA PELA PETROBRÁS PARA DERROTAR POLÍTICA ENTREGUISTA DOS GOVERNISTAS!

O filme é sempre o mesmo. Nos últimos anos, FUP e Petrobrás iniciam as negociações de acordo coletivo com uma manobra que enfraquece a luta por aumento real, divide a categoria, impede campanhas unificadas com outras categorias e mantém a tabela congelada para aposentados e pensionistas: a antecipação da inflação.

Neste ano, infelizmente, não é diferente. Em sua página na internet, os governistas já anunciaram que a Petrobrás garantirá a antecipação da inflação com base no IPCA acumulado no período de setembro de 2012 a agosto de 2013. Em ofício enviado no dia 29 de agosto, de fato, a companhia afirma que fará esse reajuste. O Sindicato e a FNP, mais uma vez, indicam a rejeição desta proposta.

Diante disso, **no próximo dia 10 de setembro, na sede (Santos) e sub-sede (São Sebastião), o Sindicato realiza Assembleia para que a categoria discuta e decida sobre este tema.** A assembleia acontecerá em dois horários: às 17h30, em 1ª chamada, com 2ª chamada às 18h (para toda a categoria, na sede e sub-sede, com transmissão por videoconferência); e às 19h30, com 2ª chamada às 20h, para os trabalhadores da UTGCA.

TRAIÇÃO

Pela primeira vez, em muitos anos, existe uma possibilidade concreta de unificarmos, por exemplo, as campanhas de petroleiros, bancários e correios. Entretanto, esta antecipação atua como um balde de água fria nessa possibilidade, pois enfraquece a luta por aumento real no salário básico. Sabemos muito bem que a empresa diz estar aberta para a negociação de novos

avanços, mas as negociações anteriores já nos mostraram que esta medida visa frear e desviar as mobilizações da categoria.

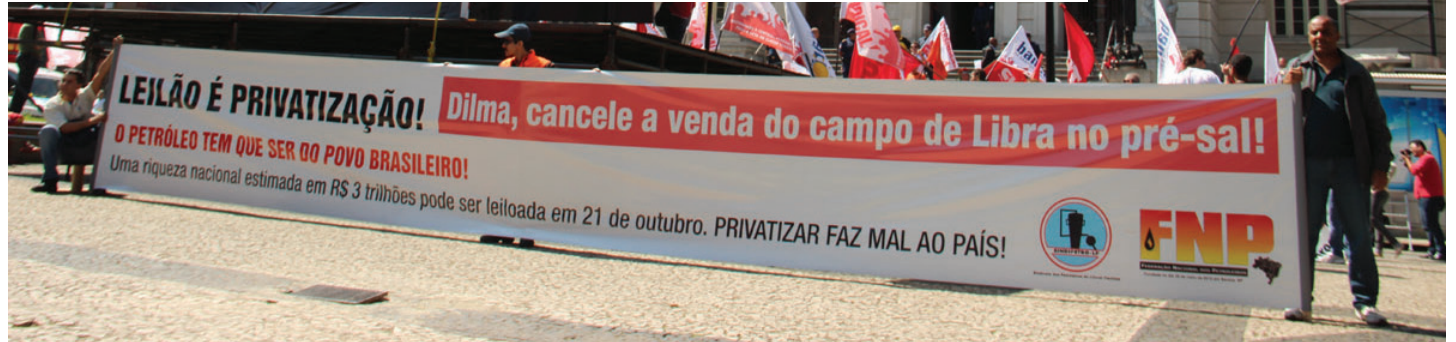
Ao defender a antecipação deste reajuste, baseado no pior índice, a FUP está engessando a campanha salarial, pois fecha um acordo já rebaixado, e o pior: demonstra, novamente, que a suposta luta pelo ICV-DIEESE se mostra, com isso, uma reivindicação de fachada, assim como a defesa pelos aposentados e pensionistas.

ATAQUE AOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS

No ano passado, por exemplo, no Termo de Compromisso elaborado pela empresa para legitimar o reajuste havia logo no primeiro parágrafo 1º a afirmação de que “a tabela praticada na Companhia até 31/12/06, será mantida para fins de correção das suplementações dos aposentados e pensionistas que não aderiram à repactuação do Regulamento Plano Petros do Sistema Petrobras.”

Ou seja, a empresa estava se referindo à tabela congelada imposta aos aposentados e pensionistas que não repactuaram, um ataque da Petrobrás que os sindicatos da FNP vêm combatendo em todas as campanhas salariais. Nada nos leva a acreditar que neste ano será diferente. Neste sentido, aceitar a antecipação proposta pela companhia é, na prática, admitir que concordamos com o reajuste pelo IPCA (e não pelo de maior índice) e com a tabela congelada. Tudo isso, antes de qualquer mobilização, antes de qualquer tentativa de conquista através da ação direta dos trabalhadores. Temos o dever de derrotar essa política!

PETROLEIROS REALIZAM GREVES, ATOS E PARALISAÇÕES DURANTE O 30 DE AGOSTO EM TODO O PAÍS



Seguindo o indicativo da FNP, os petroleiros dos cinco sindicatos que formam a federação foram parte importante dos protestos e greves que tomaram conta do país no dia 30 de agosto, Dia Nacional de Paralisações.

Por todo o Brasil, unidades da Petrobrás foram afetadas pelas mobilizações. Com uma pauta unitária que envolve a luta contra a PL da Terceirização (4330), a defesa pelo fim do fator previdenciário, reforma agrária e mais investimento em saúde, educação e transporte público, além da defesa por aumento geral de salários, as mobilizações também colocaram como reivindicação o fim das privatizações e dos leilões do petróleo.

Mas cabe fundamentalmente aos petroleiros, que aproveitaram o 30 de agosto para aquecer a campanha reivindicatória, empunhar com força a luta contra o leilão do pré-sal no campo de Libra – a maior descoberta já feita pela Petrobrás. Estão em jogo mais de 15 bilhões de barris ou, pior ainda, uma riqueza estimada em R\$ 3 trilhões. Caso se concretize, o leilão de Libra – previsto para 21 de outubro – colocará em prática a maior privatização da história do país e a maior entrega do petróleo nacional já vista.

Por isso, em todo o Brasil os sindicatos da FNP tiveram como palavra de ordem o cancelamento imediato do leilão de Libra.

RAIO-X DAS MOBILIZAÇÕES

No litoral paulista, repetindo o que ocorreu em 11 de julho, os petroleiros da Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão (RPBC) deflagraram uma greve com adesão total do turno e do ADM. A mobilização, que também envolveu os trabalhadores terceirizados da companhia, terminará somente às 23h desta sexta, quando haverá a rendição de turno.

Adesão forte e radicalizada também ocorreu no Terminal Pilões, em Cubatão, onde a categoria deflagrou greve com adesão de praticamente 100% do efetivo. O mesmo aconteceu no Litoral Norte de São Paulo. Na UTGCA, em Caraguatatuba, petroleiros do turno e do ADM não entraram na unidade.

Muitos deles sequer compareceram ao trabalho. Os poucos trabalhadores que estiveram na porta da unidade aproveitaram o 30 de Agosto para interromper, por alguns minutos, o tráfego em uma das principais rodovias do Estado – a SP-55.

No Tebar, os petroleiros de turno iniciaram o movimento ainda de madrugada, cortando a rendição do turno da zero hora.

Com isso, somente nas bases do Litoral Paulista foram praticamente sete mil trabalhadores de braços cruzados – entre petroleiros diretos e indiretos.

Ainda no estado de São Paulo, em São José dos Campos, os petroleiros da REVAP também aderiram ao movimento ainda na madrugada, com o corte de rendição no turno de zero.

Logo pela manhã, os trabalhadores de turno atrasaram a entrada até as 9h e os petroleiros de regime administrativo fizeram um atraso de meia hora. Na Transpetro Taubaté a categoria decidiu por greve de 24h.

Na base do Sindipetro AL/SE foram realizadas paralisações na sede da estatal localizada na Rua Acre, em Aracaju (SE), e também no Complexo de Atalaia (Tecarmo). Nas duas bases a adesão foi de praticamente 100% e os petroleiros contaram com o apoio dos moradores da ocupação Novo Amanhecer, do bairro 17 de março, que lutam pelo direito a uma moradia digna. Em Belém (PA), o Sindipetro-PA/AM/MA/AP realizou atrasos de duas horas na Transpetro Belém e no Prédio Administrativo.

Por fim, no Rio de Janeiro, foi realizado trancaço nos prédios do Edise e Ventura, concretizando atrasos no início do expediente de aproximadamente duas horas. Houve também concentração na frente do TABG e do Edita. Os trabalhadores de turno do CENPES estão realizando atrasos de duas horas, com corte na emissão de PT por 24 horas.

Ainda no Rio de Janeiro, os operários do Comperj que realizaram ao longo da semana 3 dias de greve, incluindo esta sexta-feira (30/08), também engrossaram as mobilizações.